Santander Brasil Advisory Services S.A.

(atual denominação da Santander CHP S.A.)

CNPJ nº 04.841.614/0001-57

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Brasil Advisory Services S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, março de 2012
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2011	2010 (Reclassificado)
Ativo			
Ativo Circulante		**51.702**	**59.018**
Caixa e Equivalentes de Caixa	3&10.c	12	10
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	4	48.401	55.694
Aplicações Financeiras		48.401	55.694
Créditos Tributários - Correntes		3.289	3.314
Ativo não Circulante		**100**	**60**
Depósitos Judiciais		31	6
Créditos Tributários - Diferidos		69	54
Total do Ativo		**51.802**	**59.078**

	Nota	2011	2010 (Reclassificado)
Passivo e Patrimônio Líquido			
Passivo Circulante		**10.989**	**54.311**
Dividendos a Pagar		9.504	1.242
Impostos a Pagar		1.380	1.279
Outros Passivos	6	105	51.790
Passivo não Circulante		**154**	**17**
Outros Passivos	6	154	17
Total do Passivo		**11.143**	**54.328**
Patrimônio Líquido			
Capital Social	7.a	8.463	1.290
Reservas	7.a	32.196	3.460
Total do Patrimônio Líquido		**40.659**	**4.750**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**51.802**	**59.078**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros – Reservas Legal	Reservas de Lucros – Reservas Estatutárias	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2009		**558**	**732**	**112**	**2.710**	**-**	**4.112**
Aumento de Capital		732	(732)	-	-	-	-
Dividendos Complementares	7.b	-	-	-	(2.264)	-	(2.264)
Lucro Líquido		-	-	-	-	3.821	3.821
Destinações:							
Reserva Legal	7.c	-	-	146	-	(146)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	7.c	-	-	-	1.378	(1.378)	-
Reserva para Reforço de Capital	7.c	-	-	-	1.378	(1.378)	-
Dividendos	7.b	-	-	-	-	(919)	(919)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		**1.290**	**-**	**258**	**3.202**	**-**	**4.750**
Incorporação da Agropecuária Tapirapé	7.a	7.173	-	-	-	-	7.173
Lucro Líquido		-	-	-	-	37.837	37.837
Destinações:							
Reserva Legal	7.c	-	-	1.435	-	(1.435)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	7.c	-	-	-	13.651	(13.651)	-
Reserva para Reforço de Capital	7.c	-	-	-	13.650	(13.650)	-
Dividendos	7.b	-	-	-	-	(9.101)	(9.101)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		**8.463**	**-**	**1.693**	**30.503**	**-**	**40.659**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2011	2010 (Reclassificado)
Outras Receitas	6	51.389	105
Despesas Administrativas	9	(253)	(128)
Outras Despesas		-	(21)
Provisões (Líquidas)		3	-
Resultado antes das Receitas (Despesas) Financeiras		**51.139**	**(44)**
Receitas Financeiras	8	6.111	5.796
Resultado antes da Tributação		**57.250**	**5.752**
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	5.a	(19.413)	(1.931)
Lucro Líquido		**37.837**	**3.821**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2011	2010 (Reclassificado)
Atividades Operacionais			
Lucro antes da Tributação		**57.250**	**5.752**
Ajustes ao Lucro Líquido		**(3)**	**-**
Provisões (Líquidas)		(3)	-
Variações em Ativos e Passivos		**(56.396)**	**(2.493)**
Redução (Aumento) em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		13.657	(55.694)
Redução (Aumento) em Depósitos Judiciais		(25)	57.917
Redução (Aumento) em Creditos Tributários - Correntes		(1.298)	(675)
Aumento (Redução) em Dividendos a Pagar		16	-
Aumento (Redução) em Impostos a Pagar		101	(64)
Aumento (Redução) em Outros Passivos		(51.619)	(2.398)
Impostos e Contribuições Pagos	5.a	(17.228)	(1.579)
Caixa Líquido Originado em Atividades Operacionais		**851**	**3.259**
Atividades de Investimento			
Caixa Líquido Recebido na Incorporação de Investimentos		6	-
Caixa Líquido Originado em Atividades de Investimento		**6**	**-**
Atividades de Financiamento			
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos		(855)	(3.254)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Financiamento		**(855)**	**(3.254)**
Aumento Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa		**2**	**5**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	**3&10.b**	**10**	**5**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	**3&10.b**	**12**	**10**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Santander Brasil Advisory Services S.A. (SB Advisory), sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A, Vila Olímpia, São Paulo/SP, tem por objeto social a administração de bens e valores próprios. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro (Conglomerado Santander), sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente.

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 26 de agosto de 2011, o Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) como acionista controlador da Santander CHP S.A., anteriormente denominada Real CHP S.A., aprovou a alteração da denominação social da Santander CHP S.A. para Santander Brasil Advisory Services S.A. e de seu objeto social para Sociedade Consultora de Valores Mobiliários pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), passando a exercer a atividade atualmente exercida pela Santander Participações S.A., cujo processo encontra-se em fase de homologação pela CVM.

Em 26 de dezembro de 2011, a CVM aprovou o processo de descredenciamento da Santander Participações como Sociedade Consultora de Valores Mobiliários, e em ato contínuo, aprovou o credenciamento da SB Advisory para essa atividade.

b) Reestruturação Societária

Em AGE realizada em 28 de fevereiro de 2011, foi aprovada a incorporação da Agropecuária Tapirapé pela SB Advisory, nos termos constantes do Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Agropecuária Tapirapé pela SB Advisory, celebrado em 15 de fevereiro de 2011 ("Protocolo").

No protocolo foram estabelecidas as justificações e condições da reestruturação societária constituída pela incorporação da Agropecuária Tapirapé (Incorporada) pela SB Advisory (Incorporadora). Como consequência da incorporação (a) os atuais sócios da Incorporada receberão ações de emissão da Incorporadora e (b) a Incorporada será extinta, passando a SB Advisory à condição de sucessora a título universal da Incorporada, no que tange a todos os seus bens, direitos e obrigações.

A incorporação se deu por meio da transferência dos acervos líquidos contábeis da incorporada para o patrimônio da incorporadora, com base no balanço auditado, levantado em 31 de dezembro de 2010 e as variações patrimoniais verificadas entre a data-base do referido balanço patrimonial e a data da efetivação da incorporação, foram reconhecidas e escrituradas diretamente na SB Advisory.

A incorporação é justificada uma vez que contribuiu para simplificação da estrutura societária do Conglomerado Santander, com a consequente redução de custos administrativos, especialmente aqueles relacionados às obrigações legais e contábeis.

O valor do acervo líquido transferido foi de R$7.173, referente aos valores de livros dos ativos e passivos da Incorporada, por ser tratar de sociedade de controle comum.

Saldos Incorporados	
Ativo Circulante e não Circulante	**7.244**
Caixa e Equivalente de Caixa	6
Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado - Instrumentos de Patrimônio	2.721
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	3.643
Créditos Tributários - Correntes	874
Total do Ativo	**7.244**
Passivo Circulante e não Circulante	**71**
Impostos a Pagar	18
Outros Passivos	53
Patrimônio Líquido	**7.173**
Total do Passivo	**7.244**

c) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da SB Advisory, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs).

As demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 foram as primeiras a serem elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, sendo 1º de janeiro de 2009 a data da adoção inicial (balanço patrimonial de abertura). A Administração avaliou os ativos e passivos na data de transição e as estimativas e práticas utilizadas não apresentaram efeitos no balanço de abertura e são consistentes com as demonstrações e critérios do ano anterior.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 30 de janeiro de 2012.

O resultado e a posição financeira da entidade estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

d) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros;
- Provisão com obrigações legais, processos judiciais e administrativos; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores classificados a curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos

Definições

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.

A entidade contabiliza os seguintes instrumentos financeiros básicos:

- Caixa e Equivalente de Caixa;
- Contas a Receber;
- Compromisso de Receber um Empréstimo; e
- Investimentos em ações preferenciais não conversíveis e ações ordinárias ou preferenciais não resgatáveis por ordem do portador.

Outros instrumentos financeiros que não são considerados como básicos são classificados como "Outros tópicos sobre instrumentos financeiros".

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos financeiros para fins contábeis:

- Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto; e
- Direitos e obrigações dos empregadores no âmbito dos planos de benefícios aos empregados.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável, exceto investimentos em ações preferenciais e ações ordinárias não resgatáveis por decisão do portador que são negociadas em mercados organizados (em bolsa de valores, por exemplo) ou cujo valor justo possa ser mensurado de modo confiável, que são avaliadas a valor justo com as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

Todos os outros ativos financeiros e passivos são mensurados financeiramente a valor justo, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e Equivalente de Caixa": saldos de caixa e saldos credores à vista;
- "Aplicações": créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras; e
- "Contas a Receber": inclui demais créditos com natureza de ativos financeiros em nome de clientes.
- Os Passivos Financeiros ao Custo amortizado incluem o valor das obrigações de pagamento com natureza de passivos financeiros.

c) Provisão para Perdas sobre Créditos

Provisão para perdas sobre créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias, para fazer frente às perdas.

d) Outros Ativos

Inclui o saldo de todos os adiantamentos de despesas antecipadas e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

e) Outros Passivos

Outros passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

f) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

g) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

h) Demonstração de Receitas e Despesas Reconhecidas

A SB Advisory não possui outros itens da demonstração de receitas e despesas reconhecidas (ganhos e perdas provenientes da conversão de demonstrações contábeis de operação no exterior, ganhos e perdas atuariais e mudanças nos valores justo de instrumentos financeiros de hedge) e portanto não foi apresentada esta demonstração.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

4. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

	2011	2010
Classificação/Tipo:		
Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 10.c)	48.401	55.694
Depósitos Judiciais	31	6
Total	**48.432**	**55.700**

5. Ativos e Passivos Fiscais

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil, como segue:

	2011	2010
Lucro antes da Tributação	**57.250**	**5.752**
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 9% Respectivamente	**(19.465)**	**(1.956)**
Outros Ajustes	52	25
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(19.413)**	**(1.931)**
Impostos Correntes	(19.428)	(1.939)
Impostos Diferidos	15	8
Impostos Pagos no Exercício	(17.228)	1.579
Alíquota Efetiva	**33,91%**	**33,57%**

b) Impostos Diferidos

Créditos Tributários

Natureza e Origem:

	2010	Incorporação[1]	Realização	2011
Provisões Temporárias	54	71	(4)	121
Total dos Créditos Tributários	**54**	**71**	**(4)**	**121**
Créditos Não Registrados[2]	-	(71)	19	(52)
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	**54**	**-**	**15**	**69**

Natureza e Origem:	2009	Constituição	2010
Provisões Temporárias	46	8	54
Total	**46**	**8**	**54**

[1] Incorporação de Empresa (Nota 1.b).

[2] O montante será registrado contabilmente a partir do momento em que a SB Advisory atenda todas as premissas previstas na legislação em vigor, para o registro do crédito tributário.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	2011			
	Diferenças Temporárias			
Ano	IRPJ	CSLL	Total	Total Registrados
2012	39	25	64	47
2013	13	15	28	11
2014	13	15	28	11
Total	**65**	**55**	**120**	**69**

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

6. Outros Passivos

Em 2010 estavam representados basicamente por valores a pagar aos acionistas minoritários como restituição de capital no montante de R$51.742. Em 2011 o prazo de obrigatoriedade de pagamento foi prescrito, de acordo com os artigos 205 e 2028 do Código Civil, foram revertidos para outras receitas o montante de R$51.389.

7. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.371 (2010 - 546) mil ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal todas de domiciliados no país, das quais 825 mil ações se referem ao aumento de capital aprovado na AGE de 28 de fevereiro de 2011 no valor de R$7.173, em decorrência da versão da parcela de patrimônio líquido da Agropecuária Tapirapé, mencionado na nota de reestruturação societária (Nota 1.b).

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembléia Geral de Acionistas.

Em dezembro de 2011, foram destacados dividendos no montante de R$9.101 (ON R$6,64 em reais por ação), com base nos lucros acumulados no exercício de 2011, referente ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2011.

Em AGO realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovada a distribuição dos dividendos no montante de R$919 (ON R$1,68 em reais por ação) referente ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2010.

Em AGO realizada em 22 de abril de 2010, foi aprovado os dividendos complementares retirados das contas de Reservas Estatutárias para Equalização de Dividendos e para Reforço de Capital no montante de R$2.264 (ON R$4,15 em reais por ação).

c) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício foi destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d) Reservas Estatutárias

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, foram destinados 50% para reforço de capital de giro e 50% para equalização de dividendos com a finalidade de garantir os meios financeiros para as operações da SB Advisory e a continuidade da distribuição de dividendos podendo ser utilizadas para futuros aumentos de capital. O saldo de ambas reservas, juntamente com a reserva legal, deve ser limitado a 100% do capital social. A parcela do saldo existente em dezembro 2010 que excedeu o limite, na AGO de 29 de abril de 2011 foi decidido pela não destinação, tendo em vista a incorporação da Agropecuária Tapirapé pela SB Advisory que resultou em aumento de capital social, verificou-se que o saldo das contas de Reserva para Equalização de Dividendos e de Reserva para Reforço do Capital de Giro passou em razão deste evento societário, a estar enquadro nos limites legais.

8. Receitas Financeiras

	2011	2010
Rendas com Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (Nota 10.c)	5.946	5.257
Outras	165	539
Total	**6.111**	**5.796**

9. Despesas Administrativas

	2011	2010
Publicações	149	78
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	92	39
Despesas Tributárias	1	10
Outras	11	1
Total	**253**	**128**

10. Transações entre Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária da SB Advisory, realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovado o montante global anual da remuneração dos administradores para o ano de 2011, no valor máximo de R$10.

A SB Advisory é parte integrante do Conglomerado Santander e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Santander, controlador da SB Advisory.

A SB Advisory não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da administração.

Em 2011 e 2010, não foram registradas despesas com honorários para a Diretoria.

b) Participação Acionária

A SB Advisory é controlada pelo Banco Santander que possui participação acionária direta de 1.324 mil ações ordinárias, equivalentes a 96,56% do capital social.

c) Transações entre Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Santander são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade. Os principais saldos e resultados de transações são:

	2011	2010
Ativo		
Caixa e Equivalente de Caixa	**12**	**10**
Banco Santander [1]	12	10
Aplicações Financeiras	**48.401**	**55.694**
Banco Santander [1]	48.401	55.694
Passivo		
Outros Passivos	**(8.788)**	**(852)**
Banco Santander [1]	(8.788)	(852)
Resultado		
Receitas Financeiras	**5.946**	**5.257**
Banco Santander [1]	5.946	5.257

[1] Controladora

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora Presidente
Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

Diretores Executivos

Jayme Paulo Carvalho Junior | José de Menezes Berenguer Neto | Oscar Rodriguez Herrero | Reginaldo Antonio Ribeiro

Contador

Fabio Ribeiro - CRC 1SP 174714/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Santander Brasil Advisory Services S.A.
(Atual denominação da Santander CHP S.A.)
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Brasil Advisory Services S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Brasil Advisory Services S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

São Paulo, 28 de março de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP

Deloitte.